

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PRATICADA POR ACADÊMICOS DE MEDICINA: UM RELATO NO CONTEXTO ESCOLAR

Brenda Jácome Jales¹; Raizia Sena do Nascimento¹; Ingrid Gabriely Inácio do Carmo¹; Débora Cosme da Silva Andrade¹; Samara Raquel Souza de Oliveira¹.

¹Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró

brendajjmedicina@gmail.com

Introdução: Educação em saúde consiste em uma ferramenta de promoção à saúde, pois visa melhorar o bem-estar populacional a partir da transmissão coletiva de informações. Nesse contexto, a instrução sobre temas preventivos no âmbito escolar assume uma posição essencial ao ser realizada por acadêmicos de medicina, tendo em vista a oportunidade de garantir à comunidade o acesso a informações e favorecer a formação de profissionais não meramente técnicos, mas também empáticos e cientes das demandas do local. Logo, reconhecendo-se os benefícios associados, torna-se relevante sua abordagem. **Objetivo:** Relatar a importância da educação em saúde praticada por acadêmicos de medicina a partir de uma experiência no contexto escolar. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência de uma ação de Educação em saúde realizada por acadêmicos de medicina, em uma Escola Municipal de Mossoró, sobre o combate e a prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes. Por tratar-se de um assunto considerado “tabu” e ser direcionado para crianças do 4º ano A, foi realizada a discussão a partir de dinâmicas como o “Semáforo do Toque”, elucidando os locais que podem ou não serem tocados, e “Torta na Cara” para testar o nível de compreensão do assunto após a exposição. **Resultados:** A ação ocorreu no dia 12 de maio de 2025, das 8 às 9 horas da manhã, com 7 alunos presentes e altamente participativos. Foram relatadas situações para ilustrar os locais que não devem ser apalpadados, com auxílio do Semáforo do Toque, de forma a tirar dúvidas daqueles que nunca tiveram espaço para discussão do tema em casa. A torta na cara também se mostrou efetiva ao, ludicamente, comprovar que todos enraizaram os conhecimentos transmitidos, de modo a aplicá-los coerentemente ao longo de suas vidas. Do ponto de vista dos acadêmicos de Medicina, a ação tornou-se ainda mais exitosa, pois promoveu um contato íntimo com a comunidade, reconhecimento de demandas enfrentadas pelo público infantil do local, integração da teoria e prática, melhoria da capacidade de adequação da linguagem, momento de escuta ativa, segurança diante da discussão de temas para a população e fortalecimento da empatia. **Considerações finais:** Portanto, tornou-se palpável a imprescindibilidade da realização de ações de educação em saúde no contexto escolar por acadêmicos de medicina, demonstrando a importância de aperfeiçoar, na graduação, não apenas o entendimento dos conteúdos presentes na grade curricular, mas também as habilidades essenciais para a prática médica, como ética, empatia e cuidados humanizados.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Empatia; Orientação Infantil.

Área Temática: Eixo 3 – Integração ensino-serviço-comunidade na formação em saúde.

